

## Conclusão

Todos os antigos videntes: Zoroastro, São Paulo, São João, Nostradamus, São Malaquias e outros, preanunciaram há séculos, em concordância, grandes calamidades para esta época, de final da era de Peixes com Aquário. Porém, conhecendo a cobiça do ser humano, era necessário somente um mínimo de psicologia para fazer essas previsões, apostando que a própria mania de grandeza, o seu atraso e o seu narcisismo, num certo dia o levaria à autodestruição.

Os sinais evidenciados nas profecias, de violência, guerras e conflitos, furacões, terremotos, reativação de vulcões, OVNIS, mudanças climáticas, tóxicos, amor livre, desagregação da família, superpopulação, fome, poluição da atmosfera, das águas, lixo atômico, radioatividade, etc., todas parecem tarefas dos homens que foram cumpridas. Porém é preciso considerar que muitos destes "já estiveram presentes em várias outras épocas e neste mesmo mundo". Da mesma forma, já levaram a destruições outras raças e, entre estas, os Atlantas, os Lemurianos, os Sumérios, e nos mesmos contextos em que, eventualmente, os sobreviventes destas, formaram os Semitas que, por sua vez, formaram as raças hebraica, egípcia e sucessivas.

Os sobreviventes selecionados destas antigas civilizações, foram simplesmente absorvidos como um fermento nos rebanhos da Terra e, em diferentes épocas e partes do mundo, outras raças nasceram, como os Etruscos, os Minóicos, os Maias, o povo da Ilha da Páscoa, os Gregos e Romanos. Podemos aprender isso analisando os termos do Juízo. Como e quando, porém, viria o Dia do Juízo Final, somente Deus sabia. Talvez nas proximidades do ano 2.000 quando o tal astro, denominado "intruso" ou "planeta chupão", cuja presença já tinha sido detectada pelo telescópio de raios infravermelhos colocado no satélite IRAS, ia encontrar-se nas proximidades do nosso sistema solar, a 1.1 milhões de quilômetros. Ou entrava neste, pois podia acontecer e se isto se verificasse, confirmaria a profecia de Nostradamus, que afirmava que, na proximidade do fim dos tempos, seriam vistos dois sóis no firmamento, e, naturalmente, a humanidade pereceria pelo calor excessivo.

Este planeta já foi localizado pela ciência astrológica. Médiuns de elevada moralidade, videntes, confirmaram terem sido espiritualmente informados. Porém, poucos anos atrás, os astrônomos mantiveram escondida do mundo, para evitar o pânico, a notícia de que um asteróide, de dimensões continentais, estava viajando no espaço em rota de colisão com a Terra. Parecia também, naquela oportunidade, sobrevinda a última hora dos terráqueos. Mas esta colisão não aconteceu, pois este asteróide descreveu uma elipse, e depois desapareceu. A ciência não tem uma explicação satisfatória desse feito, mas aconteceu, e os astrônomos falaram depois, quando informaram ao mundo, que se este asteróide tivesse colidido com a Terra, esta podia parar na sua rotação, deslocar-se do seu eixo e até girar depois

ao contrário. Nisso, a humanidade teria sucumbido por completo em poucos minutos.

Parece, inclusive, que alguma coisa parecida já aconteceu numa época bem remota neste planeta, mas, geologicamente falando, também neste caso não seria propriamente "O Fim do mundo" pois o orbe terráqueo somente se extinguirá quando o sol se tornar uma estrela gigante vermelha, perdendo o seu hidrogênio alimentador, desintegrando-se em miríades de fragmentos de hélio e absorvendo e atraindo, no seu vácuo, toda a matéria ao seu redor inclusive a Terra. Aí, sim, haverá o fim do orbe, com a conseqüente seleção e transmigração das almas não evoluídas, deste para outros mundos de expiações e provas.

Muito disso aconteceu, pois a revelação da Transmigração das almas nos esclarece que muita coisa ainda pode acontecer. O Ponteiro III nos diz que daqui em diante possivelmente a humanidade terá a sua possibilidade, quando não haverá mais padres, sacerdotes ou pastores fanáticos de todas as religiões como os católicos, protestantes, universalistas, pentecostais, batistas, budistas, muçulmanos, shintoístas, etc. Todos convencidos de que a única forma de ascender ao céu seja aquela de passar pela sua fé e, pela porta da sua igreja, mesquita ou templo, quando este nem lhe passa perto. Pois este passa na evolução que deriva da compreensão e respeito às Leis Universais e do Deus, único, onisciente e Onipresente, através da Sua Energia, da Sua Luz, representado pelos seus espíritos evoluídos, no inteiro Universo dos Universos. Aquele Deus ao qual, não importa o Nome que Lhe dermos, Deus é um contexto, e há um Ser Superior desta grandeza, não importando o Nome pelo qual os pequenos seres da nossa dimensão O chamem.

Existe ainda uma linha de pressão sísmica, já há algum tempo detectada pelos cientistas, que liga o Japão aos E.U. da América do Norte, passando pela fossa de S. Andréa. Os cientistas a vigiam com várias estações sismográficas instaladas ao longo deste percurso. Mas não sabem mais como esta já não explodiu os vulcões de superfície ou submarinos, que se encontram e se deslocam na sua linha. Apesar de alguns, recentemente, nas Filipinas e Japão, terem-se reativado após séculos de inatividade. Quando esta tensão toda, porém, se libertar, haverá vastas áreas de convulsões, terremotos, maremotos, que revirarão vários continentes e grandes áreas marinhas de uma só vez, para formar grandes áreas de pressão e depressão, e com isso muitos prejuízos que o homem causou à Natureza serão restaurados, incluindo a camada de ozônio.

Nisso tudo porém existem possibilidades, pois já há tempo esta situação estava sendo avaliada e agora foi definida. Mas nisso as pessoas ainda haverão de evoluir muito na compreensão, pois, hoje ainda, quase a totalidade, incluindo muitos que se dizem "fiéis dedicados", têm pavor de dissertar, discutir os assuntos espirituais, sabendo, dizer amenidades, ler e repetir conceitos, ou repetir textualmente as

parábolas. Neste conceito, cada indivíduo, cada comunidade, povoado, vila ou cidade, cada país tem de ter a oportunidade de optar entre o caminho certo e aquele errado e, antes de serem espiritualmente julgados, pois têm de ter conhecimento que este existe. Apesar do Mestre do verdadeiro caminho ter sido sacrificado duas vezes, na carne e na cruz, a humanidade, depois de 2.200 anos, se defronta com o "problema existente".

Cento e cinquenta anos antes do nascimento de Jesus, este mesmo espírito, que já viera antes como Mestre do verdadeiro caminho, possivelmente fundador da seita dos terapeutas, fora torturado e morreu na cruz, a primeira vez, pelas mãos dos hebreus. Mas disse que voltaria e voltou novamente, como Jesus e Messias, foi sacrificado novamente e na mesma forma. E até o cristianismo apostolar foi mistificado após o concílio de Constantinopla, correndo o ano 553 d.C., onde em seguida, perderam-se os documentos originais do cristianismo, únicos testemunhos.

Mas em 1947, nas cavernas do Mar Morto, foi encontrada uma coleção de pergaminhos, numa região chamada de Qumram, que ali foram escondidos por alguns monges, provavelmente os únicos a salvar-se daquelas perseguições. E a pergunta é: -Por que, após terem sido declarados autênticos nos testes científicos, não foram tornados públicos? Como são nos seus conteúdos?

A razão é sempre a mesma. Interesses materiais e venais destas congregações que teimam simplesmente em manter o poder e não lhes interessa se a humanidade vai ou não evoluir. Demonstram-se bem iguais aos clericais do século sexto, que criaram a confusão de hoje. E assim o final se aproxima, quando se fechará o ciclo seletivo. Exatamente como previram Moisés, Daniel, São Pedro, São João, São Malaquias, e Nostradamus, pois o PEREGRINO fechou o ciclo do "mil e não mais mil anos" das igrejas, e da católica, como já profetizaram a Senhora de La Sallete, Lourdes e Fátima.

A soma dos "sinais apocalípticos", resulta num produto que é igual à poluição mental, moral e espiritual, além da ambiental, como fator de extermínio do gênero humano, ligado a um processo depurativo. Igual aquela que o mundo dos cristais já viu, com os Atlantas e Lemurianos, que espiritualmente estão acabando os seus processos depurativos e preparando-se para voltar. Já há algumas décadas, as crianças que nascem em determinadas localidades não são mais da Sexta, mas da sétima raça, isto é, já regenerados, que no seu futuro viajarão no espaço, junto aos extraterrestres que os contatarão no futuro próximo.

Os Atlantas e os Lemurianos existiram realmente, pois os depósitos de lixo atômicos, antigos e enterrados a grandes profundidades, foram detectados com os satélites e pesquisados no Gabão, na África, sendo uma prova bastante evidente. E no Líbano e em outras localidades africanas, foram descobertas pedras negras,

que de acordo com os exames científicos, aos quais foram rigorosamente submetidas, seriam, no passado, o resultado de temperaturas altíssimas dos bombardeios atômicos.

Hadjar-el-Guble, a Pedra do Sul, no Líbano, pesa 2 milhões de quilos. É uma pedra lavrada, que as mãos humanas não poderiam ter movido. Em países como Austrália, França, Índia, Líbano, África do Sul e Chile existem singulares "pedras" negras, ricas em alumínio e berilo. Pesquisas revelaram que essas pedras, em épocas das mais remotas, deveriam ter sido expostas a forte bombardeio radioativo e elevadas temperaturas. Na Rússia encontrou-se a representação, em relevo, de um avião constituído de dez globos enfileirados o qual repousa sobre uma moldura retangular, sustentada de ambos os lados por grossas colunas. Em cima das colunas há outras bolas. Dentre os achados russos há a estatueta de bronze de um ser humanóide, em roupas pesadas, hermeticamente ligadas a um capacete. Sapatos e luvas estão do mesmo jeito ajustados ao traje.

Numa placa babilônica, que se encontra no museu britânico em Londres, o visitante pode tomar conhecimento dos eclipses lunares do passado e do futuro. Em Cunming, capital da província chinesa de Iunã, foram descobertas gravações em relevo de "máquinas" cilíndricas semelhantes a foguetes que, em sua representação figurada, sobem em direção ao céu. Essas gravações foram encontradas sobre pirâmides que, durante uma abalo sísmico, repentinamente emergiram do fundo do lago de Cunming. E no fundo do Oceano Atlântico, entre a ilha da Madeira e Portugal, foram descobertas, pelos submarinos Russos, cidades inteiras em ruínas, cuja arquitetura não encontra igual em nenhuma arquitetura, ou técnica ou estilos conhecidos. Estes povos antigos, bem como outros atuais deste planeta, evoluíram-se na ciência e na tecnologia. Mas, passaram pelas suas seleções como agora serão selecionados os espíritos, que não evoluíram na mesma proporção.

O resultado é uma grande regressão e transmigração, para a recriação das deformações metafísicas que precisam ser regeneradas. Para os antigos, foi o extermínio material com a regeneração daqueles que não faziam progressos e dedicavam-se à violência, ao desamor, ao egocentrismo, ao materialismo, ao orgulho, à vaidade, ao narcisismo, à falsidade, etc. Esta depuração foi realizada em colônias penais, numa específica dimensão de onde, até agora, saíam gradualmente para reencarnar, continuando aqui a sua evolução. Agora, ao mesmo tempo que já muitos da sexta raça, nossa atual geração, não irão mais encarnar aqui, aguardando a transferência para outros planetas, onde poderão continuar a regeneração cármica acumulada, em outras esferas de vivência, este nosso planeta agora vai evoluir para níveis de vida menos sofridos, de regeneração, por mil anos para entrar depois no Reino Da Paz que, pelo grau alcançado não terá mais fim.

Por que tudo isso agora? Porque muitas pessoas, já são até inferiorizadas na raça, e na aura, e é preciso que a Natureza recorra novamente a enxertias para dar um novo vigor espiritual à Terra.

Nisso é preciso que as pessoas estejam mais atentas, há necessidade de um maior controle, uma disciplina espiritual mais aprimorada, os tempos se adiantaram. As religiões ainda estão nos tempos das trevas, da superstição, os seus líderes se contestam no presente, não estando à altura das suas tarefas educadoras. Deverão passar, para permitir que uma nova luz surja na Terra, para a solução do "problema existente", que se solucionará somente no espiritualismo da crença única.

Ao invés da humanidade ter a igreja de Roma, ou presbiteriana, ou evangélica, ou outras, será preciso começar a considerar, com seriedade e consciência, de se terá que morrer um dia e, qualquer que seja a nossa crença, teremos de dar conta daquilo que fizemos, para pagar a estada que passamos aqui, e o que fizemos para poder voltar. E todas as estradas nos serão interditadas, se no decorrer da vida não tivermos considerado os valores do humanismo, na mesma consideração da colaboração da natureza da qual aproveitamos, exaltando inclusive, com as nossas realizações, a nossa evolução espiritual, só para justificar a vida e as possibilidades que tivemos, pois este balanço, independentemente dos decretos contrários, sempre foi refletido na lei da causa e efeito.

Sabemos sempre quando estamos agindo certo, porque em seguida nos sentimos bem. Da mesma forma que, quando agimos errado, intimamente também o sabemos. Experimentamos nesse caso até uma sensação de desconforto, onde os mais fracos recorrem às influências que danificam, pois ao invés das fortificantes que são as ações como as orações, muitos recorrem às influências que paralisam a consciência, como fumo, álcool e drogas. E sabemos muito bem, também, que a melhor forma de sabermos se estamos certos ou errados, é o exame introspectivo honesto, procurando ajuda dos nossos antepassados, sempre que não provocamos alguma violência por nossa culpa, porque aí seremos isolados de qualquer ajuda espiritual. Os tempos estão chegando e haverá sofrimento e perturbações, e haverá grande risco, entretanto há o Consolador prometido na Litúrgica, pois neste há o apoio científico, da fotografia da aura e do Evangelho Litúrgico. Mas tudo isso é caminho que leva à Religião Espiritualista Universal, na qual muitos dos espíritos de boa fé ainda poderão regenerar-se dos erros doutrinários cometidos.

Morreremos se não tivermos nenhuma religião, ou nos tornaremos espíritos, da mesma forma que o próprio Papa. E tudo o que contará, a nosso favor, é se vivemos a vida de acordo com o nosso caminho cármico pré-estabelecido, de acordo perfeito com o condicionamento ao qual o nosso espírito foi, no além, preparado antes da nossa reencarnação. E o todo, agradecendo a Deus pela possibilidade de nos corrigirmos, pagando os nossos erros, e reconhecendo a

ajuda que receberemos dos nossos guias espirituais, se a merecermos e os tivermos.

O que se faz ou não se faz, é de nossa inteira e exclusiva responsabilidade, e nenhum padre, sacerdote ou pastor pode eximir-nos ou assumir a culpa de nada nos nossos confrontos, ou por ter-nos mal orientado. Responderemos a nós próprios e a nenhum juiz vingador e ninguém nos sentenciará penas eternas, pois estas não existem. Faremos as críticas das nossas ações nós mesmos. Mas se conseguirmos fazer ao menos, o primeiro degrau da primeira dimensão. Já se disse que tornar-se espírito não é um mérito, para isso é só morrer, mas ir até a dimensão quadridimensional, paralela ao tridimensional material, este é um mérito, pois este é o ambiente de depuração atual. Mas os homens nunca conseguirão evoluir nem um único degrau, se continuarem a ser influenciados, perseguidos, freitados, iludidos e prejudicados pelas entidades atrasadas desta dimensão.

Por isso, todos aqueles que passarem deste degrau, terão uma oportunidade, e ainda mais depois desta. Porém, por mais trabalho que se possa realizar na evangelização espiritual Litáurica, muitos não passarão. Seria necessária uma imediata conscientização dos que operam na educação, mas até que os vivos não tenham aprendido a necessidade da coerência com a natureza e a proteger-se com as liturgias dos lares, não passarão desta dimensão metafísica, e o tempo à disposição é extremamente curto. Isso é preciso que seja muito bem entendido, pois o defasado não terá escolha, e certamente não se elevará naquilo que já conhece.

Esta é a era dos assassinos que se finda, com Abel abrindo a fila de muitos assassinados, até Jesus que não a encerra, mas abre aquela que O segue: milhões e milhões de mártires brutalizados, e muitos transformados em tochas humanas gritantes perante o "Tribunal Eclesiástico da Santa Inquisição". Guerras Santas, fomentadas pelos interesses ideológicos religiosos. Santas invasões territoriais, para catequizar pacíficos pagãos, à força. Até o fruto mais recente e gritante, o assassinato de um outro grande líder religioso, Martin Luther King. Um homem bom que trabalhava para o bem e não somente para os negros, mas para as pessoas humildes e perseguidas, de todas as cores, do mundo. Das pessoas pisadas em geral, pretas, mulatas, vermelhas ou amarelas onde, nas perseguições, os autores acumularam sobre si mesmos, de forma tanto individual quanto coletiva, grandes quantidades de carma, que iriam alimentar as suas reencarnações em expiações e sofrimentos por muitos anos.

Mas afinal haverá uma nova raça, a sétima, a "morena", que nascerá da fusão das raças e dos enxertos espirituais em ação. Nisso inicia a época "Áurica", guiada por uma nova filosofia, a "Litáurica". A expressão da fé no realismo, no caminho da paz e do idealismo, voltado ao progresso e ao bem comum. Lito, para ser uma forma de cura para sarar do materialismo, na compreensão do conceito "aura",

espírito e o que este envolve. Litúrgica, porque este é o nome da Legião Espiritual formada para isso nos planos espirituais e que trabalhará para auxiliar todos aqueles que operarão para sua divulgação e para livrar os homens dos apegos que os prendem ao atraso espiritual, aos tumultos raciais, à violência, à degradação, à vergonha, à falta de instrução que torna possíveis aos assassinos, aos perversos e aos traficantes de drogas executarem os seus trabalhos imundos e degradantes.

Coisas que não eram tão comuns no tempo em que as mulheres casadas, mães de família, eram tais. Estavam em casa a cuidar da educação dos filhos. Quando a mulher era útil à sociedade, não somente pela procriação, mas também, na criação de filhos bem comportados, cuidando da harmonia da casa, do marido e servindo de exemplo para as outras. Tudo isto não é machismo, e não tem nada a ver com a falta de reconhecimento de qualquer tipo de direitos. Porém o homem é diferente da mulher por natureza, e assim também são diferentes os lugares e as missões a serem desenvolvidas pelos dois, no âmbito da sociedade. Nenhum homem foi jamais mãe, como nenhuma mulher foi pai. Cada um é destinado a uma finalidade específica natural, em função da vida, da sua evolução e, também, na sua expressão cármica. O espírito pode reencarnar homem ou mulher, a escolha é sua, e tais valores, quando encarnados, a humanidade não pode reverter, pois daria no que deu, no caos. O trabalho da mulher é provavelmente muito mais importante do que o do homem, e que as mulheres tenham de ter a igualdade de direitos, é uma concessão de bondade para com os homens. Porém o supremo encargo das mulheres é cuidar da família e educar os filhos para serem bons cidadãos e boas pessoas.

Nenhum vínculo ou limitação se impõe à mulher. Quer competir com o homem no trabalho? Nas profissões? Faça-o. Seja maquinista, comerciante, piloto, motorista, etc. Sejam-lhe reconhecidos os direitos de paridade nas competições e retribuições. Mas se, e quando, na hora de defrontarem-se com a sua razão de ser, na procriação, as mulheres precisam dispor-se para manter a disciplina doméstica e providenciar para que a geração em crescimento tenha o treino e a disciplina necessária para, por sua vez, assumirem a mesma direção futura, e todos, daí, façam o que o Mestre ensinou: "Orar, vigiar e instruir-se".

Assim é que as crianças deveriam ter uma instrução básica das instituições sociais do estado, mas se este ensino é deficiente ou inexistente, criam-se círculos sociais de bairro, de rua, de vilarejos, de povoados, onde possam ser alfabetizadas e acompanhadas. Não sejam simplesmente, já de pequenas, empurradas nas ruas para brincar e cuidar de si mesmas. Cuidem os pais de educá-los, ensinem-lhes uma profissão que os habilitem a ganhar a vida honestamente, e não deixem que estes pequenos, tão cedo quanto quase possam andar, tenham que arranjar-se sozinhos e na ignorância. Porque assim, os mais fracos serão dominados pelos mais fortes, criando uma comunidade dura e perversa, sem respeito pelas leis, pela ordem moral e pela propriedade alheia.

Enfrentem os adultos os muitos valores que precisam ser reconsiderados, tais como planejamento familiar, relacionamentos e sexo, pois, infelizmente, certas religiões, e de especial forma a católica, ensinaram grandes tolices sobre o contexto. Estas foram criadas por homens notoriamente velhos, havendo muitos que tinham pavor das mulheres, mas muito menos de homens e rapazes. Isso é notório e fácil de se comprovar através de um pequeno estudo em livros de bibliotecas. Enquanto que os católicos tanto pregam contra o sexo, o Vaticano detém, nas suas galerias, a maior coleção de obras eróticas e pornográficas do mundo ocidental.

A convivência, os relacionamentos, o planejamento das famílias e o divórcio são questões cívicas, de ambiente, e cármicas, em função das formas em que atuam.

O sexo é uma questão fisiológica, e nisso é absolutamente lamentável que muitas mães tenham recebido deficientes educações, que provieram das educações erradas dos seus pais. Até pessoas que se "titulam" de ocultistas, têm idéias a respeito totalmente erradas. Nada é mais longe da verdade, pois: "Quando os homens eliminarem todos os falsos pudores e os falsos conceitos e preconceitos que existem a respeito do sexo, novamente os homens se tornarão grandes, para reassumirem os seus lugares como viajores das estrelas", e inclusive melhorarão muito a vida e o futuro de muitos jovens.

Tornou-se uma necessidade econômica que o marido seja ajudado no orçamento da casa com o trabalho da mulher. Quando numa casa são dois a trabalhar fora, há mais dinheiro disponível. Mas, para quê? É aí que inicia uma simples exploração. Muitos simplesmente não pensam nisso, pois as indústrias utilizam forças extras, para produzirem mais bens de consumo que levarão todo o dinheiro excedente. Os produtos são fabricados com o cuidado de durarem bem pouco tempo, e uma propaganda psicológica operará para o convencimento individual, de que é absolutamente indispensável ter este ou aquele produto. Os automóveis são alterados rapidamente, para se tornar "obsoletos" os modelos anteriores, ao mesmo tempo em que mudam pouco na estética, e tecnicamente às vezes são propositalmente produzidos com defeitos.

O mundo simplesmente enlouqueceu e a única coisa que ainda salvaria muitos, seria um imediato retorno ao bom senso, à sanidade mental. E ajudaria muito a compreensão de que, enquanto a mulher escolher conscientemente ser mãe, terá que também ficar em casa, para desempenhar a mais nobre de suas funções, que é inculcar disciplina e valores espirituais nas crianças que, mais tarde, ao tornarem-se adultos, passem por sua vez adiante os seus conhecimentos e suas educações.

Então que o homem também tem responsabilidades nisso, ganhando o sustento para sua família, e também o respeito que perdeu. Deveria interessar-se bem mais pelas coisas verdadeiramente importantes, como salvaguardar a moralidade e a espiritualidade, a segurança do seu lar, da sua rua, do seu bairro, da sua cidade e do seu país. Denunciar e expulsar todos aqueles que são perigosos e viciosos. Tomar iniciativas culturais, formar mutirões. Cumprir o verdadeiro "legado" de Jesus: "Orar, vigiar e instruir-se". Participar, na Terra, dos trabalhos das "Legiões Litúrgicas", para limpar os podres de cada localidade, sem discriminações, mas também para evitar de tornarem-se moradores espirituais de lugares de ínfima classe e por longos e muitos anos.